

DAVE ROBERSON

Dezembro – 2005

Querido Amigo,

De todas as coisas que Adão perdeu para a natureza do pecado, a maior delas foi a habilidade de amar. Só quando entendi Deus com a minha nova natureza é que fui capaz de entender o amor que Ele tinha pelas pessoas – principalmente, a importância e a estima que Ele tem pelas almas. Esta nova natureza é a ferramenta de ensino mais poderosa que o Espírito Santo possui para nos ajudar a entender as coisas de Deus, tais como o amor, a fé e a graça.

De todas as coisas que o Espírito Santo foi designado a nos ensinar, em primeiro lugar, estão as extraordinárias e vastas reservas da fé e amor de Deus que estão esperando por serem penetradas por aqueles que quiserem. Como resultado disso, a história está cheia de proezas de homens e mulheres que foram tocados pelo amor de Deus.

Se perguntarmos àqueles que andaram neste caminho antes de nós, eles nos diriam que este tipo de amor é o que a nossa fé está à procura. O que a nossa carne precisa é ser capaz de se submeter ao que é certo e morrer para o que é errado.

Então, como é possível achar o caminho que nos guiará ao entendimento do amor de Deus? Bem, sabemos que Jesus é uma ordem absoluta. Sabemos também que Ele disse em João 15.9, **Como o Pai me amou, também EU VOS AMEI; permaneci no meu amor.** Por isso, nós podemos legalmente perguntar: Por que Jesus diria na Palavra de Deus que o amor está disponível para nós sem providenciar o caminho para este amor que seja tão final e tão soberano quanto o próprio amor?

Deus também é o próprio exemplo da ordem, e nesta ordem, um dos Membros da Santíssima Trindade, o precioso Espírito Santo, caminha nesta vereda conosco como nosso Guia. Enquanto isso, um outro Membro, o Cordeiro de Deus – Jesus Cristo, o Filho de Deus – provê o amor que nos espera nesta vereda.

Em outras palavras, uma vez que você entra neste caminho, nada tem o poder de impedi-lo de experimentar o amor de Deus. Este caminho foi designado tão soberanamente para levá-lo a este amor, quanto Jesus foi designado soberanamente para prover o amor. Aliás, o encargo do Espírito Santo é de nos guiar a toda verdade. Jesus disse isso quando nos prometeu enviar o Consolador, o Espírito Santo, em João 16:13.14:

**Quando vier, porém, o Espírito Santo da verdade, ele vos guiará a toda verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.**

**Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.**

Quando Jesus nos deu a promessa do Espírito Santo, Ele também nos deu o objetivo principal desta promessa: que o Espírito Santo nos guiaria a toda verdade.

Que objetivo maravilhoso! Mas a pergunta é: Como é que o Espírito Santo faz isso? Apesar de tudo parecer ser contrário a isso, **COMO O ESPÍRITO SANTO PODE NOS GUIAR A TODA VERDADE?**

Na sociedade moderna dos dias de hoje, muitos dentre nós que proclamam o Evangelho têm uma Bíblia. No entanto, veja o que acontece se você colocar uma centena de ministros ordenados de diferentes convicções, em um mesmo local, e todos estiverem com a Bíblia aberta no mesmo capítulo – digamos em Atos capítulo 2. Provavelmente, você ouvirá mais que uma centena de opiniões diferentes sobre o que este capítulo quer dizer!

Quanto mais eles se distanciarem do fundamento básico da verdade, tal como Jesus Cristo crucificado, mais discórdia você encontrará entre eles. Um dirá que falar em línguas não é para todos. Outros dirão, “É sim”. E ainda outros dirão, “Não é da vontade de Deus curar a todos”, enquanto outros entenderão, “Ah, é sim”. No entanto, há uma só Bíblia e um Espírito Santo designado a guiar os crentes a toda verdade!

Então como ficará o rebanho que está à mercê dos que o estão ensinando? Pois bem, volte àquele tempo chamado Era das Trevas. Muito deste período de trevas na história da Igreja, teve sua causa na falta de crentes que soubessem como ser auxiliados pelo Espírito da Verdade!

Apesar disso tudo, existiria um jeito para o Espírito Santo se envolver com nosso espírito humano para nos guiar a toda verdade? Graças a Deus que sim! Contudo, precisamos entender que o caminho para a revelação não é algo

automático que vem apenas com o batismo do Espírito Santo. Se fosse assim, todos os pregadores batizados no Espírito estariam dizendo as mesmas coisas, mesmo em galhos externos da doutrina – e é obvio que **NÃO ESTÃO!**

No entanto, por mais impossível que pareça, ainda há um jeito para você se entregar, intencionalmente, ao Espírito Santo de tal modo que O libere **A PROPÓSITO** como seu Mestre e Guia para guiá-lo a toda verdade, o quanto você quiser. **EXISTE** um jeito, e está tão disponível a você como o ar que você respira.

Por que Jesus proferiria soberanamente a verdade a nós através de um caminho cheio de rodeios e conjeturas? A resposta a esta pergunta é, **“ELE NÃO FARIA ISSO”**. Aliás, Jesus fez o oposto!

Deixe-me lhe mostrar como o Espírito Santo é capaz de desempenhar Seu papel de Professor, usando tudo o que Deus Lhe deu para nos guiar a toda verdade. Primeiramente, eu quero ressaltar este ponto: De todas as coisas que o Espírito Santo usa para nos ajudar a atingir este objetivo, Deus não poderia ter feito nada mais poderoso para nós do que nos fazer participantes de Sua natureza divina, no momento em que nascemos de novo e recebemos Jesus como nosso Salvador pessoal.

**Pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis COPARTICIPANTES DA NATUREZA DIVINA, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo.**

#### **2 Pedro 1:4**

O que esta natureza divina tão poderosa faz em nossa jornada em direção a toda verdade? Simplesmente isto: Agora que você se tornou um participante com Deus de Sua natureza divina, você é literalmente capaz de entender coisas sobre Ele que não eram possíveis se não lhe fosse dada uma natureza como a Dele.

Aqui vai uma ilustração para lhe ajudar a entender o quão importante é esta nova natureza para o seu andar espiritual. No reino milenar, o lobo vai habitar com o cordeiro, exatamente como Isaías profetizou:

**O lobo habitará com o cordeiro, e o leopardo se deitará junto ao cabrito; o bezerro, o leão novo e o animal cevado andarão juntos, e um pequenino os guiará.**

#### **Isaías 11:6**

Contudo, agora, **NESTA** era, o lobo **COME** o cordeiro porque a natureza deles não é compatível entre si! O lobo não pode ensinar o cordeiro, nem o contrário. Eles não podem entender a natureza um do outro.

Do mesmo modo, nós não podíamos entender a natureza de Deus até que fôssemos transportados das trevas para o Reino da Luz – o Reino do Seu Filho amado – onde nós recebemos uma natureza como a Sua. Agora temos uma natureza que pode ser ensinada por Ele.

Deixe-me expor, um pouco mais adiante, esta nova natureza através da “Parábola da Galinha e do Pato”.

Um dia alguém pôs um ovo de pato num ninho cheio de ovos de galinha. Quando os ovos se chocaram, a galinha encontrou um patinho engraçadinho correndo junto com os irmãozinhos pintinhos!

Criado como um pintinho desde que nasceu, o patinho não sabia que era um pato. Mesmo tentando o seu máximo para se adaptar, ele estava sempre deslocado. O patinho quase morria de fome quando tentava ciscar e bicar um inseto no chão, tentando fazer como os irmãozinhos. Enquanto isso, os pintinhos caçoavam dos pés e bico do “irmão”.

Um dia, quando os filhotes estavam sendo alimentados perto do lago, um desejo irresistível veio ao patinho de se jogar na água – e quando ele o fez, uma coisa impressionante aconteceu. Ele se sentiu muito livre e vivo. Ele podia nadar! Ele podia comer! De alguma maneira ele sabia fazer aquilo!

A mãe galinha veio para a margem do lago, muito brava, gritando dando ordens ao patinho para sair da água. Ela exclamou, “O que lhe possuiu e o fez ir para dentro da água? Você podia ter **SE AFOGADO!**”.

O patinho respondeu, “Eu não sei, mamãe. Algo dentro de mim me disse que eu sabia nadar!”.

Enquanto crescia, o patinho continuava fugindo para o lago para nadar, toda vez que tinha a oportunidade. Certo dia, enquanto ele estava lá, um bando de patos voando ao redor pousou no lago.

“Olá, Pato”, um deles disse.

O patinho respondeu, “Eu não sou um pato; eu sou um pintinho”.

“Pintinhos não nadam!” os patos gritaram, rindo. “Olhe para o seu reflexo e olhe para nós; você não é um pintinho – você é um pato como nós!”. Então os patos começaram a ensiná-lo muitas coisas sobre patos que não eram como a Mãe Galinha o tinha ensinado. O patinho ficou surpreso em descobrir que entendia tudo o que eles o ensinavam.

Finalmente, os patos lhe disseram, “Nós queremos lhe ensinar mais uma coisa. Olhe para nós, Pato, você pode voar!”. Todos os patos bateram as asas e sobrevoaram sobre a água. Ao levantarem vôo todos juntos se emocionaram em ver o patinho ganhando altitude no meio deles! Ele havia entendido tudo! Ele tinha a natureza de um pato e agora estava sendo ensinado por patos sobre as coisas de pato – coisas que ele podia entender com a sua natureza!

O “pato-galinha” voando no alto junto com os outros patos viu seus irmãos lá em baixo no terreiro e educadamente, pediu licença ao bando, “Eu já volto”.

O patinho desceu tão rapidamente que seus irmãos correram para não serem atingidos. Ele, gritando, disse, “Vocês estavam errados! **OLHE PARA MIM! Eu sei VOAR! EU VOU** ser algo na vida! Tenho que ir agora. Vejo vocês na primavera que vem! E, mamãe, eu amo você! Mas, eu sou um pato e tenho que ir para o sul, eu entendo tudo agora. Existe um lugar onde os lagos não se congelam e a neve não cobre o chão; é uma terra de leite e mel, uma terra de abundância. Eu estou indo para a Terra Prometida, um lugar chamado ‘Sul!’”.

A alegria que aquele patinho sentiu ao voar pela primeira vez é a alegria que **VOCÊ** experimentará quando se apossar das maravilhas do que você é em Cristo! A sua mente natural não pode sequer imaginar o quão poderoso é o Espírito Santo quando Ele entra em sua vida como seu Professor e Condutor a toda verdade. Ele abrirá um rio poderoso que fluirá da natureza de Deus para a sua, alimentando você e lhe ajudando a entender as coisas espirituais. Como Jesus disse em João 16:14, **Ele [o Espírito Santo] me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.**

Mas a pergunta permanece: Como abriremos o rio?

Provavelmente, a coisa mais cara que o Céu já supriu foi a liberdade de escolha; nosso direito de escolher, mesmo a coisa mais simples, custou tudo para o Céu. Nós vivemos numa dispensação onde cada um tem o direito de escolher ou não o que queremos crer sobre Deus. Tudo o que Ele pode fazer é usar todo Seu poder para tentar mudar nossas mentes e nos convencer da verdade – no entanto, a escolha final continua sendo nossa.

É por isso que Jesus disse em João 12:47,48:

**Se alguém ouvir as minhas palavras e não as guardar, eu não o julgo; porque eu não vim para julgar o mundo, e sim para salvá-lo.**

**Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a própria palavra que tenho proferido, essa o julgará no último dia.**

Se você é um dos que está com fome da verdade (ou mesmo se você está buscando as coisas espirituais só por medo do que irá lhe acontecer se não servir a Deus!), Deus já proveu uma maneira para abrir um rio que fluirá da natureza Dele para a sua. É um jeito tão incrível e habilidoso porque dá a Ele condição de obter a sua permissão para mudar você.

Para esclarecimento do ensino, digamos que na eternidade do passado, houve uma reunião de planejamento divino. Na cabeceira da mesa estava a Primeira Pessoa da Trindade, o poderoso Jeová, a quem passamos a conhecer e amar como nosso Pai. À Sua direita estava o poderoso Logos, a segunda Pessoa da Trindade, a quem passamos a conhecer e amar como nosso Redentor, Jesus. E à Sua esquerda o poderoso Espírito Santo, a quem passamos a conhecer e amar como o Espírito da Verdade.

Deus olhou através dos tempos e estabeleceu sobre a mesa todo o Seu plano para a criação. Jesus disse, “Você faz o plano e Eu criarei tudo o que está Nele” (*veja* Hebreus 1:2).

Na medida em que o Pai continuou a olhar através dos tempos, Ele viu a rebelião de Lúcifer e a queda da raça humana. Jesus disse, “Eu irei e os redimirei. Eu proverei um jeito para os que quiserem. Eu nascerei como um Homem e abrirei um caminho para saírem da morte. Desta maneira, todo homem, mulher e criança que Me escolher poderá nascer de novo, sairá da morte, e voltará para Nossa família”.

O Espírito Santo disse, “Jesus, Você os redime e Eu vou fazer a obra. Eu serei a Presença manifesta que regenerará o espírito deles quando saírem da morte e vierem para vida, nascendo de novo. Eu vou regenerar cada um que Lhe aceitar como Salvador de sua vida”.

Na medida em que o Pai olhava através dos anos, Ele disse ao Espírito Santo, “Embora Você tenha concordado em habitar com a humanidade e viver dentro daqueles que crêem, muitos deles ainda assim ensinarão coisas sobre Nós que não são verdade. Muitos deles aceitarão coisas das quais já foram libertas, como doenças e enfermidades. Muitos deles continuarão a viver em medo ou a servir as riquezas e os desejos da carne. Muitos outros farão orações erradas que Eu não poderei responder porque prendem as Minhas mãos”.

Mas então, algo aconteceu naquela sessão de planejamento, enquanto a Trindade olhava para os tempos futuros. O Espírito Santo viu os nossos nomes e viu o plano que o Pai tinha para nossas vidas. Então, Ele disse para os outros dois membros da Trindade, “Já que somos oniscientes – conhecedores de tudo fora do âmbito do tempo – Eu conheço o plano que Você tem para cada pessoa. **TAMBÉM CONHEÇO UM CAMINHO TÃO INCRÍVEL E HABILIDOSO, QUE REALMENTE NOS DÁ A CONDIÇÃO DE OBTER A PERMISSÃO PARA MUDÁ-LOS.** Eu trarei do Céu uma linguagem de oração Comigo e farei as orações por eles!”.

Este, então, é o modo de abrir o rio em você que libera a revelação em sua vida. Quando você ora em línguas, um Membro da Trindade está criando a oração perfeita no seu interior enquanto os outros dois Membros da Trindade estão respondendo-a. É uma oração perfeita porque dentro dela está todo o plano de Deus para a sua vida e o entendimento dos mistérios de Cristo. Ao continuar a orar em línguas, você descobrirá um aumento diário em seu entendimento sobre o mistério de tudo o que Cristo, a Esperança da glória, é em você e através de você.

**Pois quem fala em outra língua não fala a homens; senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios.**

**Primeira Coríntios 14:2**

Quando Deus começa a responder a estes mistérios que você está orando no Espírito Santo, Colossenses 1:27 passa a ter efeito:

**Aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória.**

Quando o aposto Paulo disse, **Dou graças a Deus, porque falo em outras línguas mais do que todos vós** (I Coríntios 14:18), ele estava nos revelando um pouco sobre a sua vida de oração pessoal. Paulo foi responsável por escrever pelo menos metade da revelação do Novo Testamento. E porque ele entendeu tanto os mistérios de Cristo, ele foi capaz de auxiliar no esclarecimento da confusão sobre a operação dos dons – principalmente o dom de falar em línguas.

Em Primeira Coríntios 14:14, Paulo disse:

**Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha mente fica infrutífera.**

As línguas às quais Paulo se referiu neste versículo são aquelas usadas em sua vida de oração pessoal. Quando ele disse, “o meu espírito ora”, ele quis dizer que era realmente o seu espírito humano que estava fazendo a oração, enquanto o Espírito Santo criava as palavras sobrenaturais dentro do espírito de Paulo e ele as falava com sua boca. Ou seja, o Espírito Santo estava emprestando a autoridade de Paulo ao falar o plano perfeito da mente de Cristo por ele enquanto o Espírito humano de Paulo orava.

Este foi o modo que Deus criou para abrir o rio de revelação em sua vida a fim de que você conheça os mistérios de Cristo. De fato, é um plano incrível e habilidoso, pois dá a Ele condição de obter nossa permissão para que Ele nos mude.

No entanto, alguém pode dizer, “Mas, irmão Roberson, eu não entendo o que estou orando quando oro em línguas”.

Você começará a entender quando estiver pronto – assim que você terminar de orar sobre algum aspecto de um mistério divino. Talvez você ore em línguas sobre o plano de Deus para a sua vida para o próximo ano. Ou talvez exista algum mistério sobre a cura sobre o qual você foi ensinado incorretamente. Qualquer que seja o mistério de Cristo que o Espírito Santo queira orar através de você, o resultado será o mesmo assim que você terminar de orar sobre aquele mistério diante de Deus. Isto pode levar uma hora, um dia, uma semana, ou talvez até mais. Mas quando

você terminar, algo maravilhoso acontecerá. Você começará a entender coisas que nunca entendeu sobre aquele mistério.

Você deu condição a Deus de obter a sua permissão para mudá-lo e providenciar a você toda direção e verdade. É a maneira que Ele usa para abrir um rio em sua vida que fluirá da **NATUREZA DELE PARA A SUA**, nutrindo e providenciando uma riqueza de informação e entendimento sobre os mistérios de Deus.

Você não precisa ser como milhares de pregadores – aqueles que olham para o capítulo 2 de Atos com um olhar confuso. Existe uma maneira de se entregar ao Espírito Santo, o seu Mestre, permitindo que Ele o guie a toda verdade. Deus designou esta maneira a você porque você é parte de Sua família.

A quem Deus nos confiou? Quem Ele designou como nosso Mestre e Guia? Os anjos? **NÃO**.

Os anjos foram criados, mas você nasceu. Você é um membro da família de Deus. A quem você confiaria os **SEUS** filhos? Não seria a um membro confiável da sua própria família?

Da mesma maneira, é de se entender que Deus preferiria um Membro confiável da Trindade – o **ESPÍRITO DA VERDADE** – para ser Aquele a quem Ele confiou o seu ensinamento.

**Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.**

**Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais.**

**1 Coríntios 2:12,13**

Aqui está a versão “galinha-pato” do versículo 13: *“Não em uma linguagem que galinhas ensinam, mas em uma linguagem que patos ensinam através da comparação de coisas de patos a patos...”*.

Fomos feitos participantes da natureza divina de Deus e a nós, nos foi dado o Espírito Santo para ensinar – natureza para natureza, Espírito para espírito – sobre as coisas de Deus. Podemos conhecê-Lo e amá-Lo e somos capazes de nos tornar como Ele. Tudo o que precisamos fazer é nos entregar a nosso Mestre e deixar o rio fluir!

Seu amigo e colaborador  
 **DAVE ROBERSON**